

# JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (provisória)  
Rua Conde de Castro, 3/1.º-E  
ESPOSENDE

Composição e Impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 10\$00

## Editorial

### O REVERSO DA MEDALHA

Dentro do espírito das comemorações do Ano Internacional da Criança, «Jornal de Esposende» propôs-se levar a efeito uma actividade, que a ser concretizada, como seria de esperar, descobriria por certo, valores ocultos e, quem sabe, faculdades valiosas no campo das letras.

Seriam, pois, os Jogos Florais Infantis, promovidos pelo nosso jornal e amplamente divulgados, o ponto de arranque para interessantes revelações dos pequenos, como já disse, mas o que de facto aconteceu, foi desinteresse e comodismo da parte dos educadores que temos neste concelho.

Como sempre foi timbre desta terra, a apatia orgulhosa das pessoas, redonda no maior fracasso as iniciativas que porventura algum mérito possam ter.

Desta vez, aconteceu que no concelho de Esposende, onde cerca de 5 000 crianças teriam a possibilidade de concorrer aos jogos florais, apenas 14, mais propriamente da vila de Esposende, chegaram até nós. Com isto, os adultos não deram a oportunidade de chegar bem alto o queixume sempre constante das crianças. Pensa-se celebrar o Ano Internacional da Criança, mas o mal é que os «pedagogos» fazem-no de forma paternalista; espetam-lhes com meia dúzia de festas para adoçar a boca e mais nada. Procurar ouvir delas as suas lamentações, os seus desejos, ansiedades e mágoas, não interessa. O que importa é fazer algo que evidencie a capacidade realizadora do adulto, para que no fim receba aplausos desmedidos. Neste caso ficam as crianças a comerem o prato que não gostam.

Comemorar o Ano Internacional da Criança, a nosso ver, seria em primeira análise, auscultar os seus pensamentos, imagens e opiniões, dar-lhes os meios de projectar um mundo melhor para viverem e, só depois, viriam as respostas mais ou menos possíveis e adequadas.

Havia em nós um objectivo a alcançar através dos Jogos Florais. Os professores e educadores não corresponderam.

O DIRECTOR

## O SKAL CLUBE

EM CONVÍVIO LUSO-GALAICO PARA A PROMOÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO

A iniciativa do industrial de hotelaria, Manuel José Dias Ferreira, de organizar a deslocação a Esposende, do Skal Clube para convívio com os skalegas da Galiza, é digna de registo pela oportunidade, se considerarmos a proximidade da época de Veraneio e Turismo nesta zona do litoral minhoto.

Estiveram presentes mais de uma centena de convivas nacionais e de Espanha, todos ligados à indústria do Turismo por acti-

vidades nos transportes, hotelaria, agências de viagens e de técnicos do ramo.

Este convívio constituiu um bom pretexto para se fazer a promoção da zona de Esposende, já bem conhecida dos Galegos, que tanto admiram as nossas potencialidades. E mais uma vez, a iniciativa privada desenvolveu o seu espírito de criatividade, visando o conhecimento do que são capazes os nossos industriais nesta actividade.



## Fisionomia de Esposende

### - PATRIMÓNIO A PRESERVAR

A pretexto de modernização, o património arquitectónico de Esposende tenderá a desaparecer se não forem tomadas medidas sérias para o evitar.

Há dias, num colóquio realizado na casa-museu Teixeira Lopes, sobre «A problemática da defesa do património», afirmava-se: «Há 150 anos o grande historiador Alexandre Herculano escrevia excelentes páginas sobre a necessidade da defesa do nosso património cultural e artístico insurgindo-se contra as demolições de verdadeiras jóias arquitectónicas em nome do progresso». É evidente que, por analogia, Esposende incorre nas mesmas penas, conhecidas as suas características especiais, de silhueta ímpar e de rara elegância e que teve a influência da emigração, sobretudo do Brasil. Estas suas características porém, a pretexto da modernização, estão gravemente ameaçadas.

O chamado miolo da vila está recheado de valores que a cultura de uma época histórica brilhante influenciou fortemente e disso provam as moradias da rua Direita, Casa do Arco, do Barão, Teatro Clube, Igreja Matriz, Hospital, da Câmara Municipal, entre muitas outras de igual valor e interesse. De resto, o relatório

O Convívio iniciou-se no Hotel Nélia com a recepção aos convidados nacionais e da Galiza, encontrando-se presentes figuras marcantes no Skal Clube e ainda entidades locais ligadas ao sector.

No dia seguinte, domingo, os convidados estiveram em S. Lourenço, ponto admirado pela sua extraordinária panorâmica, sendo neste local paradisíaco oferecido, pelo Hotel do Pinhal, de Ofir, um aperitivo aos presentes. Seguiu-se Missa na Matriz desta vila, em que o coral polifónico actuou com agrado.

O Convívio terminou com um almoço oferecido pelo Hotel Suae Mar, com troca de brindes e saudações entre as representações.

Os convidados presentes receberam recordações do artesanato local e ainda, exemplares de «Jornal de Esposende».

Todos ficaram surpreendidos com as características e potencialidades do nosso concelho e foi prometido que Esposende não será esquecido nos roteiros destes industriais e do Skal.

do conhecido arq.º Noé Diniz constitui um grito de alarme para a situação, afirmando a certo passo: «o seu tecido urbano e os seus exemplares barrocos são disso prova evidente».

O património de Esposende, onde existem ainda, arquitecturas do séc. XVI está gravemente ameaçado. Já desapareceu a casa das Vasconcelos. Outras se seguirão em nome da moderna arquitectura. Que se tem feito para evitar a degradação e o desapa-

recimento das características de Esposende? Terá sido inútil a despesa com o estudo e o relatório do arq.º Noé Diniz? E por que não aproveitar os espaços, a exemplo do que se verifica na entrada sul de Esposende?

Há que tomar medidas para conservar o património da vila, manter-lhe esta traça característica e deixar construir, na periferia, as habitações modernas mas bem adaptadas ao contexto geral da vila.

## Plataforma de pesquisa petrolífera, da TEXACO

a Oeste do mar de Esposende

No dia 2 de Abril findo, navegando no sentido Norte-Sul, a poucas milhas da nossa costa, avistava-se uma plataforma gigante, com torre, trazida por dois potentes rebocadores. Ali por alturas do Peralto, tomou o rumo de Oeste, afastando-se, lentamente, até cerca de 20-25 quilómetros, onde fundeou, iniciando novos trabalhos de pesquisa ou mesmo de exploração de petróleo, a título experimental.

Isto, mais ou menos, informava a ANOP no «Jornal de Notícias», do Porto, acrescentando que novo furo de sondagem iria ser feito até cerca de 3 000 metros, e que esse empreendimento gigantesco, assente em pilares de aço sobre o leito do Oceano, era iniciativa da TEXACO—empresa de exploração petrolífera norte-americana, mundialmente conhecida.

Apraz-nos registar nas colunas de «Jornal de Esposende» este acontecimento—aliás assinalável por potentes farolins de sinalização, que se avista cá de terra, durante as noites de boa visibilidade.

Que sorte nos reservará o futuro próximo? No caso de a exploração petrolífera ser altamente rentável para a TEXACO, esse facto virá, por sua vez, beneficiar economicamente toda a nossa orla marítima, com realizações industriais transformadoras, que ainda mal imaginamos?

E quantas conjecturas mais poderíamos fazer, em torno da plataforma gigante!

Aguardemos o futuro com muita calma...

É que—já lá vão algumas dezenas de anos—ali para os lados do Bouro, apareceram «vestígios de petróleo», (pelo menos havia cheiro a petróleo), em bolhas gordurentas, a deslizar sobre a água cristalina da nascente. E meio mundo correu ao Bouro, a ver o «petróleo» nascer... E também jornalistas dos grandes diários lá foram fazer reportagem, tirar fotografias, interrogar pessoas, etc., etc.

Os nossos leitores mais idosos recordam-se disso?

Aguardem-se então, a grande novidade do ano!...

## 1.º DE ABRIL — «Dia das Mentiras»

O Combóio do Vale do Cávado...

No nosso último número prometemos voltar ao assunto relacionado com a construção do caminho de ferro da Póvoa a Fão, por Laundos, e aqui estamos, para dar o esclarecimento que se impõe já que das gravuras do ante-projecto e localização da futura ponte sobre o Cávado, elas apenas existiram para lhes pregaros a partida do 1.º de Abril.

É evidente que houve muita gente que acreditou. Quem não gosta de ver a sua terra progredir?

Fica-nos a certeza de que mentimos sem maldade. Que nos perdoem aqueles leitores que, prontamente, pensaram em embarcar no comboio na hipotética estação ferroviária de Esposende.



# Esposende em noticia...

## Solenidades da Semana Santa

Como largamente noticiamos, realizou-se nesta vila, o cerimonial litúrgico da Semana Santa, conforme o programa distribuído.

Tudo tradicional e abreviado, nalguns casos—conforme as exigências dos tempos novos. Porém, assinalamos dois pormenores: o jardim primoroso, artístico, simbólico, da Capela-Mor da Misericórdia, confeccionado pelo Fernando Rosário e auxiliares; e os notáveis sermões de Sexta-Feira Santa, pelo Rev.º Padre Manuel Fernandes de Sá, pároco de Ponte da Barca.

A Visita Pascal decorreu em ambiente festivo e de cristianíssima confraternização esposendense.

## Assembleia Municipal

\*\* No dia 4 do corrente realizou-se uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal onde foram apreciados e debatidos assuntos relacionados com o Relatório e Contas de Gerência da Câmara Municipal, referente a 1978, e o Plano de Pormenor da Zona de Cedovém. No próximo número esperamos dar mais pormenores sobre a referida reunião e os resultados da mesma.

## Sessão Cultural

\*\* O Clube Rotário desta vila, numa das suas habituais reuniões, proporcionou a todos os seus companheiros e alguns convidados, uma sessão de interesse cultural e histórico-arqueológico, relativamente ao concelho de Esposende, na qual foi orador o Dr. Carlos Brochado.

Pena é que iniciativas do género não sejam promovidas para uma camada populacional mais vasta e, logicamente, tornadas públicas.

## Feira Quinzenal

\*\* Vai ser transferida a feira quinzenal para o seu novo local, recentemente urbanizado. Brevemente se procederá à arrematação, em hasta pública, dos locais a ocupar. Entretanto, o Largo Rodrigues Sampaio vai ser tratado como deve ser ou será que, apesar do tratamento, continuará com ares de «deserto»?

## Prova de Vinho Verde

\*\* Um grupo de estrangeiros, de nacionalidade belga, visitaram, nos últimos dias do mês de Abril, a Quinta de S. Cláudio, em Curvos, propriedade do Sr. António José da Costa Leme, onde puderam provar o excelente vinho verde colhido na mesma e cujo índice qualificativo foi apreciado e elogiado por técnicos belgas da especialidade que faziam parte do referido grupo.

## Curso de Aperfeiçoamento de Bar

\*\* No dia 26 de Abril p. p., promovido pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, da Secretaria de Estado de Turismo, e o Hotel de Ofir, realizou-se, neste hotel, o encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Bar. Agradecemos o convite formulado à direcção do nosso jornal.

## Grupo Coral de Esposende

No passado dia 8 de Abril, este Grupo Coral, comemorou mais um aniversário da sua fundação, participando na Missa de Ramos, na Matriz desta vila, como início das Solenidades da Semana Santa, em Esposende, em que colaborou.

## EM BRAGA

Pela 1.ª vez participou, nos «Encontros de Coros», realizado na Igreja de S. Lázaro, em Braga, na noite de 5 de Abril—encontros esses que se integravam nas solenidades da Semana Santa, daquela cidade.

## EM FAO

Também na noite de 23 do mês findo, a convite do Coral de Fão, participou no «I Encontro de Coros», realizado na Igreja Matriz daquela vila—encontros esses também integrados nas Festas do Senhor Bom Jesus.

Foi um acontecimento de relevo, que muito dignificou quem o organizou e todos os componentes dos Corais Paroquiais deste concelho, que nele participaram.

## Obras do Jardim de Infância

\*\* Parece que as obras de construção da Creche e Jardim da Infância sempre vão iniciar-se, pelo menos os preparativos assim o indicam. Os trabalhos estão adjudicados à firma Jorge Pereira. L.da, da cidade de Lisboa.

## António G. Ferreira da Silva

Regressou à sua residência e depois de submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, António Gonçalves Ferreira da Silva, comerciante desta vila.

A convalescença está a decorrer com normalidade e desejamos rápidas melhoras.

## Festa de S. João Baptista

A gente moça Esposendense já começou a ensaiar para as duas grandes Marchas da Noite de S. João.

É mais uma iniciativa de rapazes e raparigas do mar, orientada pelo Alvaro Paquete de Barros, que, à sua maneira, de foliões inveterados, mas trabalhadores, são devotos do Santo Precursor.

## Edifício Paroquial

\*\* Parece que, finalmente, a construção dum edifício paroquial, onde se possam enquadrar todos os serviços de órgãos religiosos, culturais e sociais da juventude desta terra, vai ser uma realidade. Para o efeito já foi prometido o terreno necessário, sito no Campo do Rego. Esperemos que nem a Câmara, nem o Rev. Arcipreste desta vila esmoreçam nesta iniciativa porque o povo, concerteza, estará pronto a colaborar.

## Mês de Maria

Teve início no dia 1 de Maio corrente a devoção do Mês de Maria, que se celebra pelas 21,30 horas, na Matriz desta vila.

No próximo sábado à noite, haverá uma Procissão de Velas, saindo da Matriz com o andor de N. Senhora de Fátima.

—No dia 20 de Maio, em cerimónia especial, será celebrado o Dia da Mãe.

## FUTEBOL

Apesar de todos os contratempos da sorte, ainda alguma coisa se pode registar de positivo no Futebol da nossa terra.

## EM SENIORES:

A Associação Desportiva de Esposende, ocupa presentemente o 1.º lugar, faltando-lhe ainda realizar 1 jogo para a final. Os dois primeiros classificados das duas séries, terão de apurar qual deles será o Campeão Regional da III Divisão.

## EM JUNIORES:

Conseguimos uma classificação de 4.º lugar, mas não passamos à fase final.

## EM INICIADOS:

Na fase final de apuramento para o Campeonato Nacional, a nossa briosa equipa mais jovem, conquistou a 3.ª posição. O 1.º lugar coube ao Sporting de Braga; o 2.º ao Vitória de Guimarães; e o 4.º ao Gil Vicente.

Acrescentaremos que foram convocados para os treinos da Selecção Distrital de Braga, 4 «iniciados» da A. D. de Esposende. São eles, o João Carvalho, o Paulo Loureiro, o Alcindo Losa e o José Pinto.

Os treinos já foram iniciados no Estádio 1.º de Maio.

O torneio realizar-se-á possivelmente em Leiria e a nível de seleções distritais nacionais.

Enfim, merecem parabéns os miúdos «iniciados» e também o seu treinador e directores da A. D. E.

## Falecimento

Com a idade de 76 anos, faleceu nesta vila, o Sr. Abílio Maia Gomes, que durante longos anos foi serrador e negociante de madeiras, neste concelho.

Natural de Palmeira do Faro, era pai do Sr. Armindo Ferreira Gomes, também industrial de Serração de Madeiras, na Avenida Valentim Ribeiro, desta vila. Que descanse em paz.

## José Manuel Reis de Carvalho AGRADECIMENTO

A Família de José Manuel Reis de Carvalho, recentemente falecido em consequência de brutal acidente de viação, vem publicamente agradecer a todas as pessoas amigas que tiveram a bondade de os acompanhar neste doloroso acontecimento e bem assim a quantos se incorporaram no funeral, realizado para o cemitério municipal desta vila de Esposende.

Esposende, 1 de Maio de 1979.

A Família

## Curso de Nadador-Salvador

a realizar em Esposende, de 6 a 20 de Junho.

Inscrições na Delegação Marítima de Esposende, até ao dia 25 de Maio.

## Prolar

DE

**ANTONIO GONÇALVES LOPES**

Mobiliás \* Estofos \* Decorações

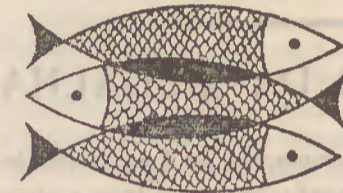
Rua Primeiro de Dezembro 8  
Rua 15 de Agosto

Telefone 89501

ESPOSENDE

ABRIU na penúltima semana:

## O Poço da Lontra



Pássaros - Gaiolas  
Peixes - Aquários  
Sementes - Comidas  
para animais

**ARTIGOS DE PESCA**  
PROFISSIONAL E DESPORTIVA

Vasos e Plantas

**ARTIGOS PARA APICULTURA**

TRAVESSA DO SENHOR DOS AFLITOS  
(Por trás do Posto Médico da Previdência)

**ESPOSENDE**



## DELFIN FERREIRA DE FARIA

CONFECÇÕES

Mercearia \* Vinhos \* Algodão e Miudezas

AGENTE DE SEGUROS

TELEFONE 87123

Est. Nac. 13

BELINHO — ESPOSENDE

## Conceição C. Costa

FLORISTA

Residência: BELINHO — Esposende

Telefone: 87384

TÉCNICA MARAVILHOSA EM  
ARRANJOS DE FLORES



Nascimentos

Baptizados

Comunhões

Casamentos

Aniversários

Festas

e Homenagens a Defuntos

Rua 1.º de Dezembro, 3

ESPOSENDE

## KELI-Modas

PRONTO A VESTIR PARA A CRIANÇA

Lãs, Miudezas, Algodões e Brinquedos

FAÇA UMA VISITA À **KELI-MODAS**

situada na Rua 1.º de Dezembro

ESPOSENDE



## De Fão

### FESTAS DE FAO

Constituiu tremendo êxito, a Romaria do Senhor de Fão.

A diversificação de números e o ineditismo de alguns em manifestações do género, constituíram forte cartaz que atraiu a esta vila inúmeras pessoas de diferentes pontos do país.

O brilhantíssimo Festival de Fanfarras, o concerto da Banda da Armada, a Noite à Fangureira com o José Cid, o Encontro de Coros do Concelho, a Corrida de Galgos, o Futebol Feminino das consagradas nacionais, o F. C. do Porto-Fão em velhas guardas, as diversões infantis e o Cortejo Etnográfico foram sem dúvida os «números grandes» de uma festa que deixará vivas recordações a quem por esta vila passou.

Ultrapassando um montante em despesas de 600 contos sem um subsídio significativo que minorasse as previsões orçamentais, viu-se a Comissão Organizadora forçada a angariar receita nos números de maior atracção, atitude bem lógica que merecerá de todos os fangueiros a melhor compreensão. Um aspecto ainda a salientar e que louva a actividade desta Comissão é a reconstrução do Coreto da Alameda que fôra esquecido pelos seus directores responsáveis.

Parabéns, Comissão de Festas-79!

### JUNTA DE FREGUESIA

#### ACTUAÇÃO CONTROVERSA

A actividade da actual Junta de Freguesia tem merecido viva controvérsia nos meios actuantes da vila.

É de salientar a questão da «exploração das areias» levantada pelo jornal «Fanum», os arranjos dos espaços livres da zona habitacional ultimamente verificados, e a marginalização da Assembleia de Freguesia, cercado-lhe assim os poderes libertativos que são consignados por lei.

Não deverá esta Junta continuar a exercer dentro da metodologia despótica que actualmente a caracteriza, contrariando assim os princípios que nortearam a sua escolha.

### RECENSEAMENTO ELEITORAL

#### -ACTUALIZAÇÃO

A actualização do Recenseamento Eleitoral, que deve verificar-se por lei (Artigo 18.º) de 2 a 31 de Maio, não mereceu, até ao momento, do órgão responsável, qualquer edital nos lugares de estilo, a fim de manter a população informada para um acto cívico que deve satisfazer.

Conforme determinação superior, deverá esta actualização proceder-se durante o horário normal de abertura da Junta, não sendo obrigatório a criação de um horário especial.-C.

# HOTEL DE OFIR



COSTA VERDE



220 quartos e «suites», restaurante, snack-self service, discoteca, salas de conferências, bares, salas de jogo, salões de convívio, cabeleireiro, «boutiques», bilhares, babysitting, piscinas aquecidas, solário, mini-golf, ténis, «bowling», ping-pong, parque infantil—enfim, um mundo, dentro do qual o esperamos, junto ao mar, ao rio e ao arvoredo

## Noticias do Concelho

### De Antas

\*\* Decorreu, promovido e organizado, com a colaboração do Núcleo, pelo Agrupamento de Antas, durante os dias 27, 28 e 29 de Abril o Acampamento de Escuteiros a nível de Núcleo-NARA (iniciais dos objectivos do Acampamento). As conclusões e iniciativas que daqui saíram serão dadas a conhecer dentro em breve, principalmente as referentes aos problemas ecológicos.

\*\* Está a decorrer o II Torneio Aberto de Damas de Arca.

\*\* No dia 6 de Maio realizou-se a o III Corta Mato Antas-S. Romão do Neiva.

\*\* Decorrem já as obras de acabamento do Rink Gimnodesportivo da Tacola.

\*\* A inauguração do Parque Infantil, uma iniciativa da Paróquia, com apoio de várias entidades, está marcada para o dia 3 de Junho.-C.

### De Vila-Chã

#### CORTEJO INFANTIL E ENCONTRO DE COROS, PONTO ALTO DO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

As comemorações do Ano Internacional da Criança, na freguesia de Vila Chã, têm vindo a ser realizadas com o mais entusiástico brilho e esplendor.

No passado domingo de Páscoa, algo inédito havia de acontecer: as crianças da freguesia, trajando do mais vivo folclore, levaram as suas casas em cortejo as valiosas prendas até ao adro da Igreja. Nesse local, juntaram-se todos os lugares para depois serem leiloadas as ofertas angariadas. É de salientar a alegria e o entusiasmo da petizada e bem assim dos adultos que concorreram para o êxito desta festa. O leilão rendeu 31 mil escudos que reverterá a favor de visitas de estudo que os professores irão promover a diversas localidades do norte do país.

No dia 4 de Maio realizou-se o Encontro de Coros Infantis da Zona Centro do concelho de Esposende. Estiveram presentes os núcleos escolares de Esposende, Gemeses, Palmeira, Suzão, Curvos e Vila Chã. O esforço que dedicaram a esta iniciativa os professores, as comissões de pais e jovens, tornaram esta festa no ponto mais alto das comemorações do concelho.

No próximo número daremos relato mais pormenorizado do acontecimento.

#### CONFERENCIA PARA PROFESSORES

Realizou-se no passado dia 26, pelas 21,30 horas, uma conferência sobre o tema «Meio Físico e Social». Esta foi uma iniciativa levada a efeito por um grupo de professores deste concelho, que convidaram para o fim em vista o Arq.º Manuel Mendes dos Santos, da cidade de Braga.-C.

### FILATELIA

Entrou em circulação mais uma série de selos postais, em apoio à luta contra a poluição sonora, um dos flagelos da sociedade actual.

A série é constituída pelos seguintes valores: 4\$00, 5\$00 e 14\$00, representando os ruídos dos veículos, brocas e outras máquinas industriais e amplificadores sonoras.

\*\* No passado dia 4 entrou em circulação mais outra série, com selos no valor de 5\$00 e 50\$00, em comemoração do 30.º aniversário da OTAN/NATO.

Os selos representam o emblema adoptado por esta organização.

### CAFÉ - RESTAURANTE

## “E” para nós

Gerente e Proprietário:  
MANUEL MOREIRA

ALMOÇOS  
JANTARES  
SALÃO DE JOGOS  
SERVIÇO DE BANQUETES  
COZINHA REGIONAL

Parque de estacionamento privativo

Aos Domingos:

**Baile-Convívio (mensal)**  
animado por Conjunto «POP»

Estrada Nac. 13 (Esposende-Viana)

BELINHO

Brevemente:

**MARSOL** Foto

nas MARINHAS

Todo o serviço de Fotografia, a cores e preto e branco  
Reportagem de Casamentos,  
Baptizados e Comunhões  
Lugar da Igreja / Telef. 89221 p. f.  
MARINHAS - Esposende



# Ideias & Factos

## LIXO & LIXEIRAS...

Esposende, pese embora o franco desenvolvimento que atravessa, é uma terra onde também proliferam as lixeiras em várias zonas da vila. Terra de turismo mas também, paradoxalmente, terra de lixo. Há tempos um estrangeiro que nos visitou, e entre nós repousou durante algum tempo, queixou-se amargamente que uma terra tão pequena tivesse tanto lixo e fosse tão suja.

É evidente que tal situação não resulta, apenas, das falhas dos serviços competentes do Município, mas, essencialmente, da educação e da nula formação ecológica duma população que pouco, ou mesmo nada, se preocupa com a deterioração do meio ambiente.

Só assim se poderá compreender que existam várias lixeiras espalhadas pelas zonas mais populosas da vila e se procedam, constantemente, ao escoamento de águas para a via pública.

Se é certo que o equilíbrio natural se transforma não é menos verdade que a existência de lixeiras se torna num potencial de focos de doenças e, tantas vezes, de epidemias, sobretudo para as crianças. São actuações do género, salvaguardando saúde e condições de vida da criança, que podem e devem transformar o Ano Internacional da Criança, cujas come-

morações os adultos deliberaram promover este ano, alheios muitas vezes a problemas semelhantes, no dia a dia de prevenção e combate à falta de higiene.

Mas também os adultos sofrem consequências de situações deste tipo. Com os lixos surgem as moscas, os mosquitos, a contaminação de alimentos, uma variedade de problemas que, tão simplesmente, podem ser resolvidos.

Curioso que a maior parte das lixeiras existentes resultam de atitudes comodistas. Para exemplo citemos apenas, uma delas. Durante e, mesmo, após o arranjo do Cemitério Municipal as pessoas que até ali depositavam as flores velhas no próprio cemitério viram-se, (pelo menos o aspecto mais alinhado assim o exigia) na necessidade de arranjar outro local e o mais fácil, estava à mão de semear, digo, de saída, era precisamente a valeta. Do pensar ao agir foi apenas o tempo necessário de sair.

Como este local outros existem onde o comodismo das pessoas é prova concludente.

Compete a quem de direito resolver problemas do género, que não só prejudicam a vila como, também, contribuem para o desequilíbrio do meio, quando se pretende que esta terra evolua próspera e sadiamente.

# B. V.

## Novo 2.º Comandante

O Comando e Direcção dos Bombeiros Voluntários desta vila, propuseram para 2.º Comandante da Corporação, o prof. Armando Meira Marques Henriques, dedicado elemento desta instituição que há muitos anos serve a Corporação com exemplar comportamento.

Preenche-se desta forma, a vaga deixada por João Conde Evangelista que por razões já sobejamente conhecidas se viu obrigado a deixar as funções que, durante tantos anos, exerceu com apuro e competência. E a comprovar, a Câmara Municipal atribuiu a este veterano do Voluntariado a medalha de ouro do concelho.

Estamos convencidos que os nossos Bombeiros não terão perdido muito com a troca.

## Condecorações

Em portaria do Diário da República de 17-4-79 e sob proposta do Director do Instituto de Socorros a Náufragos e aprovado pelo Conselho da Revolução, foram condecorados com medalha de cobre de Filantropia e Caridade os seguintes elementos do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Esposende:

Bombeiro Ajudante, João Gonçalves Ferreira da Silva.

Bombeiro de 3.ª classe, Armando Meira Marques Henriques.

Bombeiro de 3.ª classe, Manuel dos Passos Dias Palmeira.

Bombeiro de 3.ª classe, Manuel Arlindo da Silva Pinto.

Bombeiro de 3.ª classe, Manuel dos Passos Santos Ferreira.

Bem haja pelo seu mérito.

## Pescador experiente

viu-se em sérios embaraços quando, de noite, pescava sòzinho na foz do Cávado

No passado dia 6 de Abril, quando a noite estava já avançada, pescador desta vila viu-se em riscos de afogamento por se ter voltado o barco donde lançava as redes, na foz do rio Cávado.

Lázaro de Barros Lima, pescador desta vila, junto à foz do rio lançou o tresmalho junto à pancada do mar e, inexplicavelmente, o barco voltou-se, vindo a cair na água. Porém, a sorte esteve do seu lado, pois a profundidade era a suficiente para o manter fora de água por se encontrar num banco de areia.

Lançou gritos de alarme sendo ouvido do paredão que promoviam o pedido de socorros aos B. V. de Esposende e aos Socorros a Náufragos. Para o local, seguiu uma viatura dos Bombeiros com o material de socorros a naufragos e um bote salva-vidas e pelo rio, bote do I. N. S. tripulado pelo patrão Artur Miquelino. Foi este último que recolheu o pescador. Depois transportaram-no à sua residência em estado de algidez.

O insólito aconteceu e a felicidade do bravo pescador esteve do seu lado até porque a maré estava na praia-mar.

# Registo de Notas

## A PRESENÇA DO PASSADO - Um Esclarecimento

Pelo DR. SOBRAL TORRES

De alguns dos meus poucos leitores tenho recebido referências e comentários agradáveis sobre este «Registo de Notas» mensal.

Mas, um velho e querido Amigo—inteligente e culto, acima do vulgar—chamou francamente a minha atenção para o «tom morno» (pouco vivo) e a «tendência exagerada» para tratar de figuras e factos do passado de Esposende (embora com apreciável interesse histórico e validade pedagógica), em prejuízo de temas mais actuais e «quentes».

Aos primeiros, limito-me a revelar, sem discriminações, o seu aplauso simpático e generoso—a que sou sensível e grato.

A este meu crítico mais exigente, mas igualmente apreciado, faço público esclarecimento, neste lugar próprio, com a vantagem de, assim, elucidar também outros leitores porventura com idêntica opinião—pois a todos respeito.

No entanto, admito que—para além do seu temperamento crítico e incisivo—esse meu bom Amigo e atento leitor esteja insensivelmente afectado pela monotonia da vida local e pela «psicose» (bastante generalizada nos últimos anos), da luta verbal, da polémica sensacionalista e especulativa ou em busca de «escândalos», de que a maioria da chamada grande imprensa vem usando—e abusando.

Ora, quando retomei o «Registo de Notas» (mantido largos anos por meu falecido Pai, em «O Cávado»), agora neste pequeno jornal, propus-me fazer—com sobriedade e intenção formativa desinteressada—a evocação de figuras, ideias e factos relevantes do passado com preferência pelos que estivessem ligados a esta linda Vila e sua região. Julgo que, deste modo, contribuírei, ainda que modestamente, para um melhor conhecimento histórico e consciência cívica das mais relevantes manifestações e acontecimentos da sua vida comunitária em tempos idos, naturalmente ignorados por muitos ou já esquecidos. Não pretendo tão somente avivar recordações, boas e más, de bons e maus tempos, nos conterrâneos mais velhos (da «terceira idade», como agora se diz); antes e principalmente desenvolver a cultura e despertar o gosto pelas «coisas» válidas do passado, nas camadas mais jovens, para que das vicissitudes sofridas pelas gerações anteriores—de vitória ou de fracasso—aquelas possam tirar a lição pragmática do «saber de experiência feito» (por vezes, bem dura), indispensável para a boa compreensão do presente e orientação correcta do futuro difícil que os espera.

É que «cada geração julga que o mundo começou com ela (e lhe pertence); e, no entanto, quando nos voltamos para o passado, vemos que muitas coisas se assemelharam ao que são hoje»—nas lutas e canseiras, nas vitórias e derrotas, alegrias e tristezas, que estiveram e estão na base ou a par da realidade viva e imparável de qualquer sociedade humana no seu «dever» social complexo, cada vez mais complexo.

Porém, para que a revelação e análise crítica do passado resulte, têm de ser feitas objectivamente, com serena isenção, a fim de, no plano nacional e como portugueses, poderemos «não desmerecer desse Passado de que nos orgulhamos», usando a lapidar expressão recente do nosso Episcopado.

Daqui o consciente e voluntário «tom morno» normalmente adoptado no «Registo de Notas», em vez do estilo e linguagem sensacionalistas, frequentemente agressivos e destruidores—desde a caricatura achincalhante à calúnia, da troça ao insulto, do boato sempre anónimo ao julgamento precipitado e ilegítimo—deixando atrás de si a dúvida, a anarquia, a frustração, o desejo da vingança pessoal ou a desforra sectária e violenta que, dia a dia, vem agravando o conflito político, o mal estar social, a miséria moral e económica em que já estamos a viver há demasiado tempo no nosso pobre País, cada vez mais pobre e desiludido, à beira da revolta.

O «Jornal de Esposende» nasceu e tem-se comportado como órgão «informativo e regionalista», dentro do salutar e louvável propósito de, quanto possível, «satisfazer as diversas camadas sociais da nossa Terra», mas «desligado das várias tendências ideológicas», isto é, livre e independente. Embora «órgão essencialmente informativo», pretende «ser ao mesmo tempo cultural e para isso apresentar a história tal como ela é, usos e costumes dos esposendenses, contraste entre o presente e o passado do seu povo, que continua com um destino promissor e viveu séculos de uma vida digna da gente que é e que muitos gostariam de ler o que por cá se fez e se passou». Para tanto, «não se poderá imiscuir em questões pessoais ou partidárias, recusando-se a servir de arma de um contra os outros».

É dentro deste espírito e definição programática do «Jornal de Esposende», que o autor destas linhas—simples e apagado colaborador gracioso—se tem mantido preferindo, nos seus escritos, sublinhar a presença do passado, como elemento valioso para a construção de um futuro melhor e mais digno do que o actual, pelas mãos das gerações mais novas, a quem compete continuar Esposende e promover—com espírito bairrista e esclarecido—a sua prosperidade e bom nome!

Porto-Maio de 1979.

## HORAS TRÁGICAS

### Em correria imprudente

perderam a vida dois jovens desta vila e outro sofrera graves lesões, devido ao choque violento de dois carros ligeiros

A noite do passado dia 2 de Abril, para além de ter trágica para duas famílias desta vila, foi ocasião para a solidariedade, para o despontar do sentimento para com os jovens que tão brutalmente nesse dia perderam a vida.

O desastre e a notícia correram de boca em boca, a tristeza instalava-se em cada coração. Pelas 20 horas o José Manuel, o Armando e o Francisco Miranda, na carrinha Ford conduzida pelo primeiro, dirigiam-se a S. Paio de Antas. Fossem de pressa ou de vagar, tal pomenor agora não interessa, na freguesia de Belinho, em frente ao Restaurante «O Caçador», na altura em que outro veículo ali estacionado procedia à manobra para mudar de direcção, embateram violentamente neste, partindo-o ao meio,

daí resultando a morte imediata do Armando e ferimentos graves no José Manuel, que viria a falecer logo após ter chegado ao Hospital de S. João, no Porto, para onde fôra transportado pelos Bombeiros Voluntários, juntamente com o Francisco, que ali permaneceu internado em observação, tendo já regressado a casa.

Por incrível que pareça o condutor do outro veículo nada sofreu.

O funeral dos dois jovens, amigos inseparáveis que a morte e a tragédia, ironicamente, não separaram, causou grande consternação nesta vila. O Zé Manel, a quem o pai morrera há poucos anos, e o Armando, ficarão con certeza na memória de todos aqueles que os levaram à sua última morada.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E - 4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

avençado